

Interstate coloca em "regime de caixa" empréstimos ao Brasil

A First Interstate Bancorp. anunciou ontem a contabilização de US\$ 320 milhões de seus empréstimos ao Brasil e US\$ 14,5 milhões ao Equador na categoria de "regime de caixa". Disse que a cifra enquadrada nesta situação no caso do Brasil representa empréstimos de médio e longo prazos sobre os quais os pagamentos de juros foram suspensos em fevereiro.

A quantia referente ao Equador representa todos os empréstimos feitos ao país, à exceção dos créditos garantidos por órgão governamental norte-americano.

A First Interstate disse que contabilizará a receita de juros nos empréstimos somente quando os pagamentos forem de fato efetuados e que, em decorrência de sua decisão, o lucro líquido do primeiro trimestre de 1987 diminuirá em cerca de US\$ 4,6 milhões.

Dessa soma, US\$ 4,4 milhões estão relacionados com empréstimos brasileiros de médio e longo prazo

e US\$ 200 mil com empréstimos equatorianos.

Para o trimestre de 1987, a First Interstate apurou lucro de US\$ 79,03 milhões.

Com base nas atuais taxas de juro e supondo que os pagamentos de juros em dinheiro não ocorrerão nos meses restantes de 1987, a First Interstate estima que seu lucro líquido do ano todo seria reduzido em cerca de US\$ 15,4 milhões.

A instituição acrescentou que pressupõe que as negociações entre o Brasil e seus credores prosseguirão a ritmo acelerado e que os pagamentos de juros serão retomados na data mais adiantada possível.

Para o ano inteiro de 1986, a empresa registrou um lucro líquido de US\$ 337,93 milhões.

Nesta semana, o Southeast Banking Corporation tomou medida semelhante, e não o Southwest, como este jornal publicou por engano, colocando US\$ 54,2 milhões de empréstimos ao País em regime de caixa. (AP/Dow Jones)